

nº 445
boletim mensal
ano XXXVII
Abril de 2020

Rotary

Club de Vila Nova de Gaia



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito
176 – actualmente Distrito 1970
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia
Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – João Camarinha

PRESIDENTE ELEITO – Ana Povo

SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRECTOR – Rui Amandi de Sousa

1º VICE PRESIDENTE – Mercês Ferreira

2º VICE-PRESIDENTE – Rogério Cardoso

1º SECRETÁRIO – Ana Povo

2º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso

1º TESOUREIRO – Américo Camarinha

2º TESOUREIRO – Bartolomeu Pereira

1º PROTOCOLO – Rogério Cardoso

2º PROTOCOLO – Filomena Frazão de Aguiar

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Rogério Cardoso, João Camarinha & Ana Povo

FREQUÊNCIA & COMPANHEIRISMO – Américo Camarinha, Filomena Frazão de Aguiar & Francisca C. Neves

COMUNICAÇÃO & REDES SOCIAIS – Ana Povo, João Camarinha & Artur Lopes Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso

ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Mercês Ferreira, Rogério Cardoso & Jorge Silveira

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jorge Silveira & Filomena Frazão de Aguiar

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Eurico Basto

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Américo Camarinha & Artur Lopes Cardoso

EVENTOS – Mónica Gonçalves, Inês Ferraz & Maria do Céu Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Filomena Frazão de Aguiar

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Marília Raro, Mercês Ferreira, Francisca C. Neves & Fátima Passos

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Rogério Cardoso, Mercês Ferreira & Cláudia Magalhães

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso & Inês Ferraz

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – Maria do Céu Gonçalves, Mercês Ferreira, Bartolomeu Pereira & Inês Ferraz

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & Ângelo Sá

COMISSÃO DE NOVAS GERAÇÕES E SERVIÇOS À JUVENTUDE

PRESIDENTE – João Camarinha

INTERACT – Artur Lopes Cardoso & "Mizi" Reis

ROTARACT – João Camarinha & Ana Povo

CAMPO DE FÉRIAS – João Camarinha, Mercês Ferreira & Fernando Jorge Rocha

"RYLAS" – Ana Povo & Cláudia Magalhães

APOIOS À JUVENTUDE – Inês Ferraz, Mercês Ferreira & Mónica Povo

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Ângelo Sá, Jaime Poças & António Meira

SUBSÍDIOS – Manuel Júlio Santos & Maria do Céu Gonçalves

FUNDO PERMANENTE – António Cândido Leite

"POLIPLUS" – "Mizi" Reis, Mónica Povo & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – Fátima Meira, Eurico Basto & Luiz Carlos Oliveira

BOLSAS EDUCACIONAIS – Cláudia Magalhães, Jorge Silveira & Marta Pereira

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

REVISTA "PORTUGAL ROTÁRIO" – Artur Lopes Cardoso

Presidente da "CASA DA AMIZADE" – Susana Gregório Camarinha

PANDEMIA

Já todos sabemos, de cor e salteado: o mês de Abril é, no calendário estratificado em Rotary, dedicado à saúde materna e infantil. Claro que é tema de inegável interesse e nem sequer passa pela cabeça de quem quer que seja que o não fosse: Rotary é sábio...

Aliás, muito mais sábio que o mentecapto "dirigente" que temos no país donde o Rotary emergiu.

Todavia existem situações reais que, pela sua dimensão, impõem que mandemos às malvas o calendário rotário e nos concentremos na concreta situação que possa estar a viver-se. É o caso presente, ou seja o da pandemia (assim já reconhecida pela OMS - Organização Mundial da Saúde) do "coronavírus" ou "covid-19", como queira o leitor.

A primeira de todas as recomendações imagináveis neste contexto, ou seja tendo por principal linha de preocupação, vai a si mesmo dirigida, caro leitor Rotário: não contribua, de maneira alguma, para o proliferar do "covid-19". Evite ser por ele contaminado e, claro, evite contaminar os seus semelhantes. Este é, claramente, um imperativo ético. Nesta linha, redobre de cuidados com a sua higiene pessoal: evite contactos físicos, espirrar para o ar, passar as mãos pelo rosto. Lave frequentemente as mãos com dispensa de aromáticos sabonetes: use sabão simples, especialmente o de barra e azul, ou, se puder, desinfetantes alcoólicos, com, pelo menos, 70% de álcool.

Evite aglomerações de pessoas, reduza ao máximo a sua presença em quaisquer eventos sociais e esteja atento a sintomas clínicos: tosse, febre, dificuldades respiratórias. Se sentir algum destes sinais, recorra ao hospital, mas apenas em tais casos.

Mantenha-se em casa e saia à rua apenas na medida do que seja necessário. Não armazene bens de primeira necessidade. E mantenha-se vigilante mas sereno.

Tudo isto se encontra ao seu alcance e não há razões ponderosas para alarmismo nem para desesperos. Consigo, no seu pequeno m2, venceremos a ameaça, que, todavia, é real, do "coronavírus". E, pelo menos para já, foi absolutamente sensata a decisão tomada pelo nosso Presidente...

NA NOSSA CAPA

alguns aspectos da nossa memorável **III GALA DA MÚSICA** (veja nas págs. 7 e seguintes).

PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO

DIA 7

REUNIÃO Nº. 2339 21,30 horas.
COMPANHEIRISMO.

DIA 14

REUNIÃO Nº. 2340 21,30 horas.
COMPANHEIRISMO.

DIA 21

REUNIÃO Nº. 2341 21,30 horas.
COMPANHEIRISMO.

DIA 28

REUNIÃO Nº. 2342 21,30 horas.
COMPANHEIRISMO.

ANOTE QUE este programa poderá vir a ser alterado se as circunstâncias o vierem a permitir. Entretanto, todas as reuniões terão lugar utilizando o "Skype".

Use o "link" - <https://meet.google.com/pch-gyie-giv>

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Maio festejam o aniversário da admissão no Rotary International: o Rotary Club de Arcos de Valdevez, no **dia 5**, o Rotary Club de Mirandela, no **dia 8**, o Rotary Club de Paredes, no **dia 10**, o Rotary Club de Gaia-Sul, no **dia 16**, o E-Club Distrito 1970-Portugal, no **dia 19**, o Rotary Club de Coimbra-Olivais, no **dia 23**, o Rotary Club de Póvoa de Varzim, no **dia 25**, o Rotary Club de Caldas das Taipas, no **dia 27**, o Rotary Club de Marco de Canavezes, no **dia 28**, os Rotary Clubes de Bragança e de Montemor-o-Velho, no **dia 30**, e o Rotary Club de Castelo de Paiva, no **dia 31**.

Aqui formulamos ardentes votos de muitas felicidades para todos.

COMPANHEIRISMO

Em Maio comemorarão os seus respectivos aniversários os seguintes Companheiros ou seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 1 – D. Sofia Cristina Sousa Silva

Dia 6 – D. Rosa Celeste Barros da Silva Meira

Dia 8 – Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira

Dia 17 – João Miguel Pinto Camarinha

Dia 19 – Maria de Fátima Queiroz da Cunha
Passos da Costa

DE CASAMENTO

Dia 15 – Luiz Jorge Moreira Pinto Silveira
Drª. Teresa Patrícia Gomes Regadas
Silveira

Dia 23 – Fernando Jorge Teixeira Rocha
D. Sofia Cristina Sousa Silva

ÍNDICE

Pandemia	1
Programa para o mês de Maio	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Pandemia	4
Secretaria	5
A III "Gala da Música"	7
Destaque Profissional e não só	11
Apontamentos Históricos do Rotary	12
O que disse Mark Maloney	13
A Fome – Justifica os Meios	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Página do Presidente

Caros (as) Companheiros (as),

Começo desde já, por vos saudar, esperando que se encontrem bem de saúde, em família, com a paz e harmonia necessárias para ultrapassarem este momento frágil e difícil que estamos a viver.

Gostaria ainda de prestar a minha Homenagem ao Compº. Luiz Carlos Oliveira pela sua perseverança, humildade, franqueza e permanente disponibilidade. Um grande Rotário, mas principalmente um grande Homem.

O Rotary há já vários anos que tem desenvolvido enormes esforços para erradicar a Polio do mundo. No entanto, neste momento, e sem descurar essa e outras patologias que persistem, é nosso dever, enquanto Rotários, focar as nossas atenções para apoiar e desenvolver projectos para a luta contra o COVID-19.

A Humanidade enfrenta mais um grande desafio, que certamente levará a que o mundo nunca mais seja igual, nunca mais volte a ter toda a segurança em que acreditávamos no passado. Provavelmente, ver alguém de máscara, luvas, óculos, bata, etc.... na rua, seria uma visão, no início deste ano 2020, que levaria a chacota de muitos e até ao desafio de pensarmos se teríamos entrado em alguma curta-metragem. No entanto, esta prática passou a ser corrente nos dias de hoje, tornando-se essencial para a nossa sobrevivência nos próximos tempos. Isto leva-me a reflectir sobre as verdadeiras certezas que devemos ter, sobre o que efectivamente nos deve mover e sobre em quê devemos investir o nosso tempo. Não existem muitas estruturas mundiais com a capacidade do Rotary para apoiar, disseminar, partilhar e até desenvolver projectos sustentáveis para apoiar a Humanidade nestes momentos de crise. Assim, cabe-nos a nós, Rotários, fazermos, cada um, a nossa parte, e, juntos, o que a todos nos cumpre fazer.

Se me permitem a ousadia, este é o momento em que percebemos que todos temos um papel preponderante e em que as acções de todos nós, de forma individual, influenciam não só a nossa pessoa, mas também os outros e toda a comunidade.

Esta pandemia ensina-nos que, "se eu me proteger hoje, posso salvar a vida de alguém

amanhã", se "eu desperdiçar uma máscara de 7 cêntimos hoje, posso limitar a assistência a outro amanhã".

Efectivamente, as nossas acções têm um grande impacto nas comunidades, nas pessoas e no ambiente, e acredito que neste momento nós, Rotários, devíamos seriamente pensar e reflectir sobre o nosso papel para melhorar o nosso mundo e de forma sustentável.

Gostaria ainda de partilhar algo de que certamente muitos de vós já tiveram percepção: a natureza está efectivamente a reflorescer. Ouvimos pássaros no centro da cidade, não só os pombos e as habituais gaivotas, mas voltaram à cidade outros animais, os níveis de poluição estão a bater mínimos históricos a nível mundial, efectivamente, a Terra está a recuperar de todo o impacto do homem. Tenho reflectido bastante nos poucos meses que a Terra necessitou, para de facto mudar drasticamente, o impacto que o homem lhe causara durante anos.

Por fim, não posso deixar de partilhar a minha preocupação pela nossa economia. Nunca vivi um tempo de fronteiras fechadas, de proibição de circular livremente na rua, de lojas encerradas por imposição legal e onde só podemos circular para compra de bens essenciais ou para ir trabalhar. No entanto, estou certo de que enfrentaremos um grande desafio, onde surgirão grandes oportunidades, pelo que reforço, uma vez mais, o nosso papel activo, como Rotários, não só nos Clubes, mas também na nossa vida, nosso dia-a-dia.

Estou certo de que o futuro poderá ser melhor, se assim fizermos dele melhor.

Saudações Rotárias
João Camarinha

João P. Camarinha
Presidente 2019-20



PANDEMIA!

Ainda se não tinha visto uma coisa assim! Em pouquíssimos meses (a epidemia do “covid-19” começou em Dezembro passado) o mundo inteiro viu-se a braços com um vírus desconhecido nas suas origens, no seu comportamento mas com uma nunca vista velocidade de propagação. Houve já muitas perdas de vidas, a Europa acabou por se tornar num local da sua predilecção e afirmaram de forma inequívoca a sua estupidez e mesmo criminosa irresponsabilidade pseudo líderes de países, casos mais frisantes um tal Trump dos EUA, um irresponsável Bolsonaro no Brasil ou um palhaço no Reino Unido. As consequências do que veio a ser classificado pela OMS como pandemia ainda não são, nem poderiam ser, conhecidas, em toda a sua extensão.

A nível do Rotary houve já consequências verdadeiramente singulares: o cancelamento da realização da Convenção de 2020, que estava marcada para o próximo mês de Junho e para Honolulu, o cancelamento, também, do Seminário Mundial de Editores das Revistas Rotárias, a generalidade da suspensão de todas as reuniões, sejam de formação a nível distrital, sejam as semanais dos Rotary Clubes. E nosso não escapou.

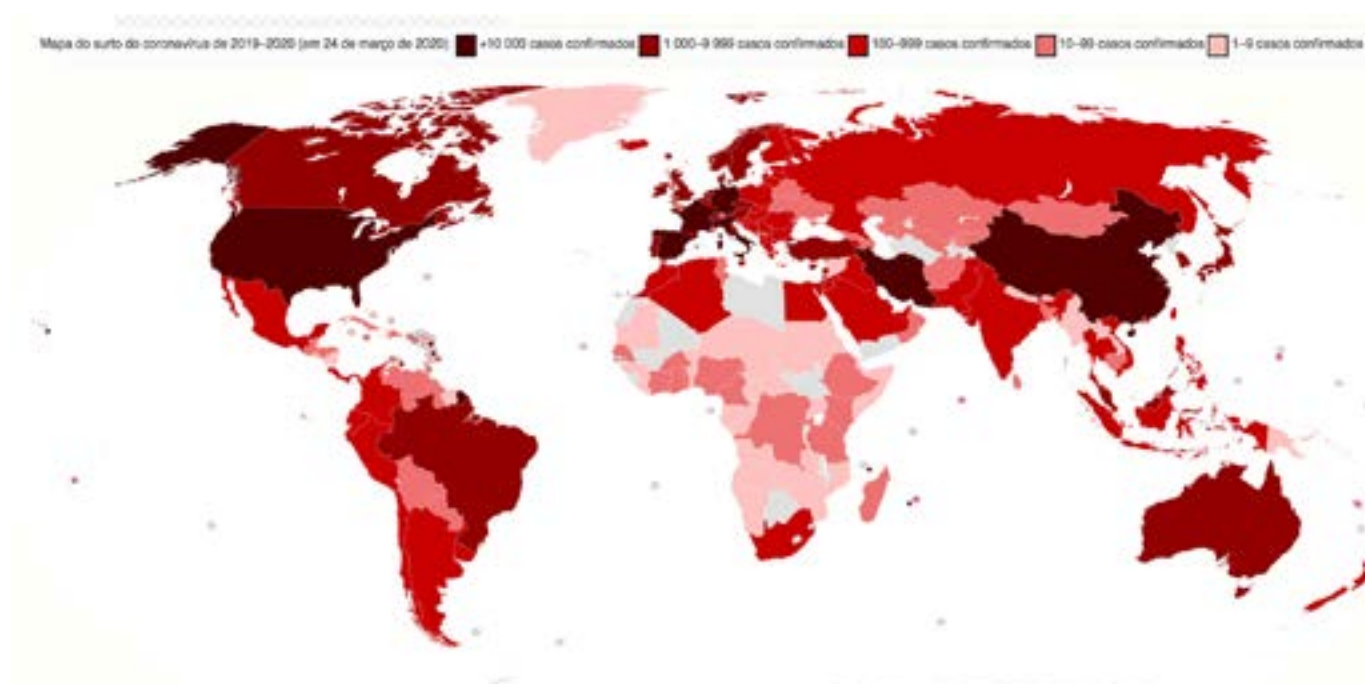
E o nosso País entrou em 19 de Março na observância de restrições sérias de contingência impostas pela oficial instauração do estado de emergência

com a duração mínima de 15 dias, decretado pelo Presidente da República após ouvido o Conselho de Estado, e em consonância com a Assembleia da República e o Governo.

A prioridade é, pois, a de conter a propagação do “covid-19” (o que parece já ter acontecido na China e, sendo assim, constitui sinal de esperança).

Ordem geral:

- 1 – na medida do possível, manter-se em casa.
- 2 – lavar as mãos frequentemente, de preferência com sabão de barra, e desinfectá-las.
- 3 – optar pelo tele-trabalho sempre que tal se mostre exequível.
- 4 – observar uma drástica redução de contactos sociais.
- 5 – adquirir parcimoniosamente e apenas bens essenciais.
- 6 – Seguir com disciplina as orientações e determinações das Autoridades de Saúde, da Segurança ou do Governo.





Secretaria mês de **MARÇO**

Compª. Ana Povo

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Porto-Oeste** – a Compª. “Mizi” Reis; em reunião do **Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia** – o Compº. Artur Lopes Cardoso.

TIVEMOS A HONRA E O PRAZER DAS VISITAS

Do Compº. Gov. Carvalhido da Ponte com sua Mulher, do Rotary Club de Viana do Castelo. Do nosso Sócio-Honorário, Dr. António Castro Ribeiro, com sua Esposa, D. Virgínia. Da Compª. Rosa do Céu, do Rotary Club de Aveiro; do Compº. Jorge de Brito, do Rotary Club de Braga; dos Compºs. Isabel Ferraz e V. Martins, do Rotary Club de Coimbra; do Compº. João Pinto, do Rotary Club de Coimbra-Olivais; dos Compºs. João Nunes, José Rocha, Lídia Nunes e “Carminho”, do Rotary Club de Esposende; dos Compºs. Duarte Besteiro e T. Santos, do Rotary Club de Gaia-Sul; dos Compºs. Adelino Pereira, Fernando Branquinho, Fernando Mota, José Serôdio e Noel Vieira, do Rotary Club de Porto-Douro; da Compª. Cristina Henriques, do Rotary Club de Porto-Foz; do Compº. José Ferraz, do Rotary Club de Sever do Vouga. Do Sr. Engº. Carlos Oliveira, e esposa Drª. Ana Lúcia. Do Sr. Prof. Nobre. Dos Exmºs. Srs. D. Alice Moreira, D. Ana Ferraz, D. Ana Luísa Cardoso, D. Anabela Lima, António Vieira, Augusto Silveira, D. Carla Pina, D. Cláudia Cardoso, Daniel Cunha, D. Daniela Oliveira, Eduardo Carvalho, D. Filipa Júlio, D. Isabel Ferreira, Jorge Cardoso, José António Silva, José Cardoso, José Ferraz, José Manuel, Luís Cardoso, Luís Pereira, D. Madalena Laranjeira, D. Maria Rodrigues, D. Raquel Lima, D. Renata Ferraz, Ricardo Mesquita, D. Sandra Sá, Sérgio Carvalho e D. Sofia Oliveira.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

programa do mês de Março e a edição de Março do nosso Boletim para todos os Companheiros e para todos os Rotary Clubes do Distrito.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Março** dos Rotary Clubes de Cascais-Estoril, Celorico de Basto, Coimbra, Ermesinde, Espinho, Estoi Internacional, Feira, Felgueiras, Lisboa, Lisboa-Belém, Lisboa-Centro, Lisboa Internacional Francófono, Lisboa-Norte, Oliveira de Azeméis, Ovar, Parede-Carcavelos, Ponte da Barca, Porto-Aliados, Torres Vedras, Valongo, Vila Real e Vizela.

Comunicações – Do Rotary Club de La Rochelle-Atlantic. Do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia a informar quanto à composição do seu Conselho Director em 2020-21.

Convites – Do NOA da APPDA-Norte, para Concerto Solidário. Dos Rotary Clubes de Ermesinde e de Vila Nova de Famalicão, para suas reuniões com palestra. Do Rotary Club de Arouca, para sua reunião de homenagem a profissional.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. Cartas Mensais dos Governadores dos D. 1960 e 1970. Boletins dos Rotary Clubes de Fafe, Leiria e Sintra. “Breves do 70” (15, 16 e 17).

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Na Palma da Mão”, de Aldeias de Crianças SOS. “O Gaiense”.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106



disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado

Almeida & Xavier, Lda.

SaniaX



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

**Decoração de
Salas de Banho**

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

R. Júlio Dinis, 247 - 4º E 9
4050-234 PORTO

Telef.: 226 099 448
Fax: 226 099 265

lca@lopes-cardoso.pt



A III “GALA DA MÚSICA”

Decorreu em 7 de Março e no Hotel Holiday Inn Porto-Gaia (onde se realizam as nossas reuniões) esta terceira edição da GALA DA MÚSICA, um evento ao qual se agregou bem mais que uma centena de pessoas, isto apesar do efeito negativo entretanto causado pela epidemia do “Covid 19”. Com o “dedo” do Compº. Rogério Cardoso, apoiado numa pequena equipa que o coadjuvou, a GALA, além de finalidades eminentemente culturais e solidárias, ofereceu uma excelente moldura humana e um programa de muito significativa qualidade.

No seu essencial, porém, a GALA foi integrada em reunião protocolar festiva normal que teve a presidência do Compº. João Camarinha. Além de Rotários de largo número de Clubes do nosso Distrito, salientamos a presença do Governador Carvalhido da Ponte, com sua Esposa, da Presidente do nosso Clube-padrinho, o Rotary Club de Coimbra, Compª. Isabel Ferraz, e do artista plástico Prof. José António Nobre.

O seu aspecto solidário consistiu em recolher fundos para apoiar o Projecto “Girassol”, uma acção que tem por escopo criar um Jardim



A “Mesa da Presidência”.



Um aspecto parcial da ampla sala.



*Apresentando a III Gala da Música: os Compºs.
José Ferraz e Cristina Henriques.*



Em plena actuação, o nosso Grupo Coral superiormente dirigido pelo Maestro José Marques.

de Infância em Cacheu (Guiné-Bissau). Neste propósito convergiram a receita gerada pelo jantar (pois que a GALA teve jantar e do geral agrado) e o produto obtido mercê do sorteio de um belo quadro a óleo da autoria da consagrada Artista “Maggi” Marelo, hoje viúva do nosso tão recordado e saudoso Compº. Gino Marelo, que ela gentilmente oferecera para este efeito. O valor atingido seria, no final, entregue ao nosso Governador, Compº. Carvalhido da

Ponte. Adiantamos que, no intervalo entre as duas partes que a GALA envolveu, foi feito o referido sorteio que ditou que o quadro caísse em senha da Srª. Drª. Ana Lúcia de Sá Oliveira.

A apresentação da GALA foi sabiamente assumida pelos Compºs. Cristina Henriques (Rotary Club de Porto-Foz) e José Ferraz (Rotary Club de Sever do Vouga) e do seu programa constaram as “performances” do nosso “Coro” (que, a abrir, arrancou retumbantes aplausos



A entrega ao Presidente do “Hino ao Rotary”.



A “dupla” Gustavo/Eduardo.



Sempre admirável, a jovem Alice maravilha...



A Drª. Ana Lúcia, “à capela”, virou Sangalo...



O Compº. Bartolomeu Pereira não deixou créditos...



... e também estiveram em muito bom nível o Compº. Ferraz "et son ensemble"!



A "promessa-realidade" Renata esteve igual a si mesma...



E que dizer da extraordinária voz da "soprano" Prof. Luísa Barriga?!



O Dr. Normando Machado, com a sua equipa encheu as medidas!!!

sobretudo com a sua interpretação do "Hino ao Rotary"). No final da sua actuação, o Grupo entregou ao Presidente João Camarinha o original do poema e da partitura do hino.

Seguiu-se-lhe o duo (piano e viola) Gustavo Sá/Eduardo Carvalho, a da surpreendente jovem Alice Cardoso Moreira (que superou, até, um fugaz percalço técnico), de António Aguiar

(com sua poderosa e bem melodiosa voz), depois, e à capela, a entrada (não prevista na programação) da Drª. Ana Lúcia dedicada aos pais com emoção e parafraseando Sangalo), a do Compº. Bartolomeu Pereira, e a I Parte encerraria com a superior actuação do Compº. José Ferraz e sua Esposa, Compª. Inês, e filhas, Carolina e Renata.



O bela tela sorteada coube à Dr^a. Ana Lúcia.



Na chamada final ao palco.



– Preito de gratidão ao Prof. Nobre.

A II Parte da Gala começou com a entrada em cena de Renata Ferraz (ex-concorrente ao programa da TV “Voice Portugal”), da soprano Luísa Barriga (uma voz de excelente qualidade a interpretar duas bem conhecidas árias líricas) e concluiria com a actuação do Dr. Normando Machado, um excelente fadista e “entertainer”, com acompanhamentos, à viola, do Prof. Jorge Serra, e, à guitarra, do Prof. Márcio Silva, e as intervenções (sempre excelentes) dos Drs. João Teixeira e Joaquim Beleiros e, sobretudo, do Eng^o. David que, no cantar do fado, pede meças...

Nas intervenções finais e antes dos agradecimentos que se impunham (que tiveram lugar quando já ia ultrapassada a uma hora do dia seguinte) ainda houve tempo para assinalar o aniversário do Comp^o. José Ferraz, de colher a opinião do Comp^o. J. Rocha, membro do Rotary Club de Esposende e principal mentor da já tradicional organização da “Noite Rotária do Fado”, que gentilmente classificou esta III GALA como o melhor evento de sempre do género, e foi feita entrega, pelo Prof. Nobre, ao nosso Governador de um exemplar da artística peça (da qual ele foi o autor) que neste ano o Clube vem oferecendo a quantos com ele têm colaborado, e sua memória descritiva.

ALC



O nosso Gov. Carvalhido da Ponte estava visivelmente satisfeito connosco...

DESTAQUE PROFISSIONAL E NÃO SÓ

A nossa reunião de 20 de Fevereiro passado vai ficar para a história. Logo de entrada, não há, no Clube, memória de tão grada e grande presença de jovens: eles foram quase 20!!!

Foi uma reunião, como sempre neste ano rotário, presidida, e com plena pertinência, pelo Compº. João Camarinha, e especialmente dedicada a uma Homenagem Profissional. Desta vez, o Conselho Director tinha escolhido os Voluntários da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia. Por isso, contámos com as presenças do Presidente da sua Direcção, o Sr. Arqº. Joaquim Massena, e em representação dos Voluntários da Liga, a Srª. D. Dina Peleteiro, Voluntária há uns 22 anos nesta Organização que já ultrapassou os 31 de existência e bem generoso, abnegado e tão útil trabalho através do seu impressionante Quadro de Voluntários cuja dimensão ascende a mais que uma centena.

Mas o facto foi que a reunião, antes do jantar ser servido, observou um altíssimo momento: o da "emblemagem" de nada menos que mais 10 novos Rotaractistas que entraram para o quadro social do Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, nosso clube-parceiro. Por isso, associando-se protocolarmente a tão importante facto as presenças da Representante Distrital do RTC, a Compª. RTC Renata, que é membro do Rotaract Club de Póvoa de Varzim, e até do Representante Distrital do Interact, o Compº. Sérgio, membro do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia. Rapazes e raparigas foram sendo chamados para junto das bandeiras e aí, após apresentados aos muitos circunstantes, foram recebendo na lapela o emblema do RTC, tudo sempre acompanhado de aplausos. E, claro, houve depois lugar à apresentação rotária.

Na altura própria, já após o jantar ter sido servido, foi a altura da homenagem propriamente dita, tendo o nosso Presidente explicado a justificação da distinção e feito entrega à Srª. D. Dina de um Diploma, devidamente encaixilhado. Foi dada a palavra ao Arqº. Massena que agradeceu a homenagem em nome da Liga e aludiu às actividades que ela tem desenvolvido e mesmo às programáticas. E em simples palavras D. Dina Peleteiro agradeceu em nome de todos os Voluntários.

ALC



A Homenagem.



Saudação às Bandeiras: (da esquerda para a direita) Comp. RTC Renata, Compº. Jaime Poças, D. Dina Peleteiro, Compº. Diogo Pereira, R.C. Sandim, Arqº. Joaquim Massena, Compº. Artur Lopes Cardoso e Compº. ITC, Sérgio.



Um novo Rotaractista dos 10 novos elementos do RTC.



O grupo dos nossos novos Companheiros do RTC.

APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY

Mais uma série de dados da história, já centenária, do nosso Movimento:

1 – Depois de surgirem Rotary Clubes desde a costa leste até à costa oeste dos EUA, em 1910 arrancou a ideia da criação de uma Associação de Rotary Clubes com competência legislativa, uma ideia que fora sugerida por Paul Harris em carta que, em 2 de Outubro de 1908 ele tinha escrito a Manuel Muñoz.

2 – Aconteceu em 15 de Agosto, em Chicago, tendo os 16 Clubes já existentes previamente designado o seu respectivo representante em Maio para a formação de um Conselho de Comissários encarregado da elaboração de um plano para a realização de uma Convenção e definição da sua agenda a ter início naquele dia de Agosto.

3 – Tendo-se realizado aquela que foi a primeira Convenção, com a comparência de 14 Delegados dos 16 Clubes que então já havia, dela saiu a Associação Nacional dos Rotary Clubes da América.

4 – A Convenção realizou-se nas instalações do “Congress Hotel” e foi presidida por Chesley R. Perry, então eleito para a função pelos Delegados presentes: um por cada 50 membros dos 14 Clubes representados.

5 – Antes dela, o Presidente do Rotary Club de Chicago de então, “Red” Ramsay, tinha proposto a pessoa de Chesley R. Perry para

presidir à Comissão de Expansão a seguir à Depressão de 1909, um trabalho a que ele, para isso designado, se dedicou de maneira verdadeiramente exemplar.

6 – Com a criação da Associação Nacional dos Rotary Clubes da América o Rotary “salta” de uma época em que todo o poder estava concentrado na pessoa de Paul Harris para outra de governação mais democrática.

7 – Chesley R. Perry chegara ao Rotary pela mão de Harry Ruggles em 28 de Junho de 1908, a data em que se associou ao Rotary Club de Chicago.

8 – Na mesma data em que Chesley Perry entrou no Clube de Chicago, neste mesmo Clube entrou também Arthur Frederick Sheldon, o Rotário a quem se deve a adopção do primeiro “slogan” adoptado pelo Rotary algum tempo mais tarde “Mais se Beneficia quem Melhor Serve”, se bem que na sua fórmula primitiva ele fosse “Mais se Beneficia quem Melhor Serve os Seus Companheiros”.

9 – Chesley Perry foi um organizador fora de série, um Rotário dotado de uma extraordinária capacidade de trabalho e duma dedicação sem limites a quem todos recorriam sempre que pretendiam organizar alguma acção com qualidade.

O QUE DISSE MARK MALONEY

Na nossa anterior edição publicámos um relato sucinto do que foi a visita do nosso Presidente Mark Daniel Maloney a Portugal em Fevereiro passado e aí deixámos a promessa de publicar nas nossas páginas o texto do discurso que ele proferiu a finalizar o jantar festivo promovido em Fátima em sua homenagem. É o que gostosamente ora fazemos.

(invocações introdutórias).

Quando digo que o Rotary conecta o mundo, não é apenas um “slogan” para mim. Acredito realmente nisso. O Rotary conecta o Mundo é uma descrição de como e porque é que os Rotários alcançam tanto. Investimos em relacionamentos. Tomamos decisões com base em evidências. Sabemos como mobilizar as nossas redes para alcançar soluções duradouras. E estamos sempre a aprender com as nossas experiências em projectos, em clubes e em carreiras.

Há mais de um século, o Rotary foi pioneiro de um novo modelo de liderança em serviços fundamentado em ligações pessoais. Hoje em dia, essas ligações são uma rede que se estende por todo o mundo, abatendo barreiras culturais, linguísticas, geracionais e geográficas, e todos nós compartilhamos a visão de um mundo melhor.

Mas, que significa isso para nós? O Rotary permite que nos conectemos, de maneira profunda e significativa, através das nossas diferenças. O Rotary conecta-nos com pessoas que jamais conheceríamos, pessoas que são mais parecidas connosco do que jamais teríamos podido imaginar. Conecta-nos às nossas comunidades, em oportunidades profissionais e com pessoas que precisam da nossa ajuda.

Quando combinamos essa rede com a energia e o compromisso dos Rotários, os resultados são quase mágicos. Somos pessoas de acção – pessoas que não só querem mudar o



mundo, mas também têm a capacidade de transformar a inspiração em mudanças reais e duradouras. Temos essa capacidade quer por sermos quem somos, quer pelas oportunidades que o Rotary nos confere de abrir para outras pessoas e também para nós mesmos.

Como pessoas de acção, entendemos que cumprir qualquer visão requer dispormos de um plano baseado nas ligações do Rotary. E neste ano estamos a lançar um novo **Plano de Acção**, um **Plano** que, nos próximos cinco anos, irá aumentar o nosso impacto, expandirá a nossa esfera de alcance, aprimorará o envolvimento dos participantes e aumentará a nossa capacidade de adaptação. Se desejarmos saber especificamente como e porquê o Rotary conecta/liga o mundo, este **Plano** responde a tudo isso.

O nosso **Plano** é claro quanto ao apontar dos desafios que o Rotary enfrenta. Está enraizado nos nossos valores históricos de comunhão, integridade, diversidade, serviço e liderança.



Também reconhece o valor da conexão humana num tempo em que a tecnologia até pode dificultar essa conexão.

O **Plano** baseia-se nas notáveis capacidades que desenvolvemos nas nossas próprias vidas e nas nossas carreiras profissionais. Respeita o facto de as gerações mais jovens terem expectativas diferentes sobre como usar o seu tempo, com quem o gastam e quanto ao que é que as motiva. O nosso **Plano de Acção** facilita o uso da nossa imaginação colectiva global para o desenvolvimento de grandes ideias sobre o que é possível e como concretizá-las.

Hoje, gostaria de dar uma visão geral do que o nosso **Plano de Acção** fará e como ele vai ajudar o Rotary a conectar/ligar o mundo.

Em primeiro lugar, e acima de tudo, o nosso **Plano de Acção** incide sobre como obter resultados.

Meus amigos: se alguma vez tiveram dúvidas de que o Rotary pode cumprir todos os nossos objectivos, acharam que definimos um nível demasiado alto, ou que somos demasiado ambiciosos e prometemos além do que realmente podemos fazer, quero que se lembrem de que o Rotary já conseguiu erradicar

a poliomielite. Equero que se lembrem, também, de que nenhum de nós fará o que quer que seja sozinho.

Durante a nossa luta para acabar com a polio mostrámos o que podemos fazer quando nos baseamos nas nossas forças colectivas. Criámos soluções que quadram às pessoas a quem servem. Avaliámos os resultados para aprender com os nossos sucessos e recuos.

Em busca do primeiro objectivo do **Plano** – aumentar o nosso impacto – o Rotary volta ao modelo da polio repetidas vezes, perseguindo os nossos audaciosos objectivos: educar as crianças em todo o mundo, garantir o acesso equitativo a água e a saneamento, ajudar as economias locais a crescer de forma sustentável e muito mais.

Criámos uma plataforma sólida de acção e de resultados, mas ainda há muito para ser alcançado. Vamos procurar novas formas de traduzir a nossa experiência em fazer a diferença nas nossas comunidades e em todo o mundo. Vamos demonstrar que o nosso impacto no mundo está apenas a começar.

(continua na próxima edição)

A FOME JUSTIFICA OS MEIOS

| Claude Sicard |

Já há quase dois anos que a, então assim ainda denominada, LE ROTARIEN publicou este texto que, no entanto, mantém absoluta pertinência e actualidade. Com a confiança na aceitação, pedimos vénia para o aproveitarmos nas nossas páginas, em tradução livre, seguros de que os leitores na sua leitura irão topair com todo o proveito.

Durante os próximos decénios, a Humanidade vai descobrir meios necessários à alimentação das populações sempre em crescendo dos países em vias de desenvolvimento, até porque estas populações vêm de zonas geograficamente incapazes de lhes permitirem produções alimentares em quantidade suficiente. Como irão reagir os países ditos “desenvolvidos” que apresentam baixos índices de desenvolvimento demográfico perante esta insuficiência?

As previsões da ONU anunciam que a população do Globo vai continuar a aumentar e a acelerada velocidade durante as próximas décadas. Vamos subir dos actuais 7,6 biliões de habitantes para 9,6 em 2050, para alcançar, muito provavelmente a cifra de 11,2 biliões no final deste século. O crescimento da população assim anunciado é muito grande e constitui uma característica fundamental das evoluções que estão em curso, e verificar-se-á apenas nos denominados “países em vias de desenvolvimento”, particularmente nos diversos países africanos cujas populações vão duplicar daqui até 2050. A questão que se coloca, muito naturalmente, é a de saber se o nosso Planeta vai estar à altura de poder alimentar todos estes novos seres humanos. Em 20 de Fevereiro de 2017, por exemplo, a FAO e o UNICEF declararam em estado de fome o Sudão do Sul. Na Índia, 212 milhões de pessoas ainda se encontram sub-alimentadas, e o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) colocou este país na 127ª posição dentro dos índices do desenvolvimento humano.

Um gráfico que procura demonstrar a situação mostra a evolução previsível.

Conforme dele se vê, a população dos países desenvolvidos estagnou, no plano demográfico, isto enquanto a dos países em vias de desenvolvimento explodiu. Estes países jovens, que já hoje experimentam graves problemas económicos, do que são exemplo as suas constantes revoluções, em 2011, em vários dos países árabes, não conseguem alcançar alimentar todas as respectivas populações: como irão proceder neste campo? Desde logo, muitos dos seus habitantes migram para países mais ricos, na sua grande parte

com proveniência de países africanos. A FAO preocupa-se com os problemas da fome no mundo; em 1958, o Director desta grande Organização lançou a ideia de se promover uma campanha mundial contra a fome e esta veio a ser lançada em 1960. Os seus peritos calculam que o número de pessoas sub-alimentadas ou que sofrem de mal-nutrição crónica já saltou dos 842 milhões para um pouco mais de 1 bilião, nos anos mais recentes: trata-se das regiões do sul da Ásia e da África-a-sul-do-Sahara.

(continua na próxima edição)



BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



FOTOGRAFIA

O fotógrafo de arquitectura João Morgado arrebatoou a "Citation Award" concedida pela Associação Americana dos Arquitectos, de Los Angeles, Califórnia (EUA) graças à sua fotografia tirada à "Piscina das Marés", obra do Arqº. Álvaro Siza Vieira existente em Leça da Palmeira.



SELECCIONADOR

O Engº. Fernando Santos foi eleito pela Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS) como o melhor seleccionador do mundo em 2019, tendo obtido 112 pontos.



FUTEBOLISTA

João Félix ganhou o prémio de "jogador revelação" atribuído pelos "Global Soccer Awards", prémio que lhe foi entregue pela Associação dos Empresários de Jogadores de Futebol (EFAA) e pela Associação de Clubes Europeus (ECA), edição de 2019.



GINÁSTICA ACROBÁTICA

As atletas Ana Rita Teixeira e Rita Ferreira ganharam, cada uma, duas Medalhas de Ouro em "All Around" no Campeonato Europeu de Ginástica Acrobática que, em Outubro passado, se disputou em Holon (Israel). Em "Exercício Dinâmico", a equipa portuguesa, constituída por Frederico Silva, Henrique Piqueiro, Henrique Silva e Miguel Silva, do Acro Clube da Maia, também arrebatoou a Medalha de Ouro.



TRIPLO-SALTO

A atleta Patrícia Mamona foi a grande vencedora nesta especialidade de atletismo no "meeting" de L'Eure (França).

FUTEBOL DE PRAIA

A equipa do Sporting de Braga ganhou o título de campeã mundial de clubes no "Mundialito" que se disputou em Moscovo (Rússia) em Fevereiro passado. Na final, a equipa portuguesa derrotou a outra finalista, o Spartak de Moscovo, por 8-3. É agora bi-campeã!



"CIDADE VERDE"

A cidade de Lisboa foi designada "Cidade Verde Europeia 2020" pela CE devido às acções nela desenvolvidas pela luta contra as alterações climáticas. Neste ano, 4.500 lisboetas plantaram cerca de 20.000 árvores para fazerem frente às consequências do aumento de turistas.



ALTA COMISSÁRIA

Sónia Pereira, licenciada em Economia e doutorada em Geografia, assumiu as funções de Alta Comissária para as Migrações na ONU. Com 43 anos, era a responsável pela coordenação do Projecto de Assistência do Governo na Reinstalação de Refugiados, na Organização Internacional para as Migrações.



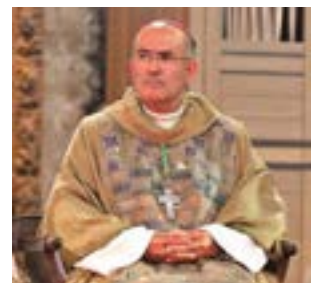
"THERTACT-EXO"

Este é o nome de um projecto que foi desenvolvido por investigadores da Universidade Católica Portuguesa que inclui um par de pernas robóticas que são controladas pelo cérebro do utilizador que está privado de mobilidade. Saiu do Núcleo do Porto do Instituto de Ciências da Saúde da UC e do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR). Trata-se, no essencial, de um exoesqueleto.



NOVA DISTINÇÃO

O Cardeal Sua Eminência D. Tolentino de Mendonça foi nomeado para membro do Conselho Pontifício da Cultura.



Frases que Marcaram



"Deve valorizar-se a opinião dos estúpidos: são a maioria."

Leão Tolstói
(1828-1910)



"Mesmo no mais alto trono do mundo estamos sempre sentados sobre o nosso rabo"

Montaigne
(1533-1592)



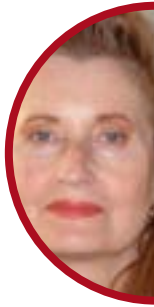
"Se há homens cujo ridículo nunca se tornou evidente, é porque nunca procurámos bem."

François de La Rochefoucauld
(1613-1680)



"O poder tem de ser permanentemente vigiado. O poder tem sempre tendência para abusar, para exorbitar."

José Saramago
(1922-2010)



"O vício é, basicamente, o amor pelo fracasso."

Elfriede Jelinek
(1946-...)



"Se soubéssemos quantas e quantas vezes as nossas palavras são mal interpretadas, haveria muito mais silêncio neste mundo."

Óscar Wilde
(1854-1900)



"A indignação moral não é mais do que inveja com uma auréola."

H. G. Wells
(1866-1946)



"Quando gastamos tempo demais a viajar, tornamo-nos estrangeiros no nosso próprio país."

René Descartes
(1596-1650)



"A democracia muitas vezes significa o poder nas mãos de uma maioria incompetente."

Bernard Shaw
(1856-1950)



"O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder entusiasmo."

Winston Churchill
(1874-1965)



"Os empregados têm de sentir as recompensas que vêm com a vitória – na alma mas também na carteira."

Jack Welch
(1935- ...)



"A cura para tudo está na água salgada: suor, lágrimas ou mar."

Karen Blixen
(1885-1962)

PORQUE SOU ROTÁRIO



NOTA – Serviu como Director do *Rotary International* em 1975-1977. Foi membro do Rotary Club de Johannesburg (África do Sul), com a classificação "Engenharia Civil".

Tenho dúvidas de que exista algum Rotário que não se tenha alguma vez perguntado: afinal porque é que sou Rotário, porque é que deu tanto do seu tempo e tanto da sua vida ao Rotary. Não existe uma resposta simples para esta pergunta. Quanto a mim, existem muitos motivos, como, por exemplo, gosto de estar em Rotary, do companheirismo, de poder dar do meu tempo em favor dos outros, de empenhar-me no desenvolvimento da qualidade de vida dos menos afortunados, na busca da boa-vontade e da mútua compreensão para alcançar um mundo em paz.

O que mais me influenciou foram as palavras de um grande Mexicano, de seu nome Gonzalez, que um dia disse: -"O Homem chegou à Lua mas não se mostra capaz de dar uma pequena ajuda ao seu vizinho; o Homem ultrapassou a barreira do som, mas não parece preocupar-se com os gritos de pedido de ajuda que o cercam; o Homem conquistou a vida e conseguiu transplantar órgãos de mortos em seres com vida, "mas manifesta-se incapaz de acrescentar uma migalha de amor ou de esperança".

O Rotary deu-me a oportunidade de manifestar amor e esperança aos outros. Mas ensinou-me ainda muito mais. Por exemplo:

ensinou-me a olhar para além do patriotismo nacional – partilhando a responsabilidade de fazer avançar a causa da boa-vontade, da mútua compreensão e da paz;

ensinou-me a ir além da humana tendência nefasta do sentimento de superioridade nacional ou racial;

ensinou-me a olhar de maneira a alcançar um clima de mútua compreensão como base dos acordos a firmar com outras pessoas;

ensinou-me que devemos olhar no sentido de tentar melhorar o nível de vida das pessoas pois a pobreza nunca é uma base saudável para levar à paz;

ensinou-me a sustentar o princípio de que a paz entre as nações é essencial para a sobrevivência humana e não somente um ideal que se deva proclamar;

ensinou-me a desenvolver o espírito de tolerância e de compaixão para com os outros.

Sim, o Rotary determinou em mim amor para com o meu Companheiro e amor para com ele, o Rotary.

G. Gordon Ballentine

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Foi o nosso 6º Presidente da República. Viveu de 1866 a 1929. Grande orador e insigne estadista, visitou, em 1922, o Brasil, mais concretamente Rio de Janeiro, que cativou sobremaneira com o brilho da sua palavra.



D. FRANCISCO DE ALMEIDA

O primeiro Vice-Rei da Índia. A sua vida decorreu de 1450 até 1510. Notável guerreiro e organizador, no seu mandato obteve grandes vitórias e praticou excelentes actos de administração. Sofreu um enorme desgosto com a morte prematura de seu filho, D. Lourenço, na Batalha de Chaul, o que o tornaria cruel e mesmo vingativo. No seu regresso a Portugal, após entregar o Vice-Reinado da Índia a Afonso de Albuquerque, foi morto pelos Cafres, perto do Cabo da Boa Esperança.



FORTUNATO DE ALMEIDA

Nasceu em 1869 e faleceu em 1933 em Vilar Seco. Foi um notável professor e historiador. Além de diversos trabalhos que publicou em muitas revistas e jornais, escreveu obras como "História da Igreja em Portugal" (em 8 volumes), "O Infante de Sagres" e "A Questão do Apresamento da Barca "Charles et George" e o Conselho de Estado", e outras.



CARLOS PINTO DE ALMEIDA

Escritor de relevo que viveu de 1831 até 1899. Dentre outras obras, escreveu "A Verdade do Cristianismo e a sua Influência", "Estudos sobre a Vida de Jesus, de Renan" e "A Conquista de Lisboa".

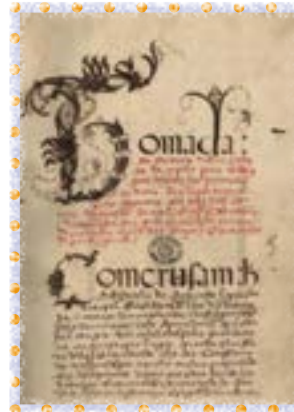
DUARTE DE ALMEIDA

Ficou conhecido por "O Decepado". Era o Alferes-Mor de D. Afonso V e, na Batalha de Toro, travada em 1476, defendeu gloriosamente o estandarte real. Viu-se cercado por numerosos inimigos que lhe cortaram a mão direita, depois a esquerda. Segurou o estandarte com os dentes apertando-o ao peito, mesmo com os braços mutilados e sobreviveu a todos os ferimentos.



D. FERNANDO DE ALMEIDA

Foi Bispo de Ceuta. Fidalgo muito considerado, terá vindo a morrer na França, envenenado por ordem de César Borgia. Viveu no Séc. XV.



BRITES DE ALMEIDA

Foi a "Padeira de Aljubarrota". Segundo a tradição, esta heroína, no final da batalha deste nome, quando o exército castelhano fugia em debandada, sete dos seus soldados ter-se-iam refugiado no forno da padeira quando ela estava ausente. Regressando ela, porém, foi lá encontrá-los e matou-os a todos com a pá.



FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA

Um notável compositor que fez estudos em Roma no primeiro quartel do Séc. XVIII. Escreveu óperas como "Judite" (apresentada em 1726), "La Spinalba" (em 1739), da qual a partitura completa se encontra na Biblioteca da Ajuda, e ainda outras composições, umas de carácter profano e outras de carácter sacro.





Viajou até à Europa Central, mais exactamente para a Hungria, Mestre Saborini

HUNGRIA

AMÊIJOAS À HÚNGARA

Ingredientes: 1 kg. de amêijoas
250 grs. de cebolas
3 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de pimentão
2 dls. de molho "béchamel"
1 dl. de natas
1 dl. de vinho branco
salsa, louro, sal e pimenta a gosto



Preparação: lave muito bem as amêijoas e leve-as ao lume para abrirem, lume forte, com o vinho branco, a salsa, o louro e uma colher de chá de pimentão.

Retire as amêijoas das conchas e coloque-as num prato de serviço. Coe o sumo que elas largaram ao cozer. À parte, pique as cebolas e leve-as a cozer em lume muito brando, com 2 colheres de sopa de manteiga. Junte a este refogado o sumo das amêijoas, o molho "béchamel" e as natas. Tempere com sal, pimenta e uma colher de sobremesa de pimentão.

COUVES RECHEADAS À HÚNGARA

Ingredientes: 6 repolhos pequenos
300 grs. de carne de porco picada
1 pãozinho embebido em leite
1 dl. de natas
1,5 dls. de caldo de carne
1 colher de sopa de farinha
1 colher de chá de açúcar
100 grs. de margarina
1 ovo
sal, pimenta, salsa e pimentão a gosto



Preparação: retire as folhas velhas e duras às couves e, com uma faca que corte bem, faça nelas uma cova no centro (a parte aberta fica virada para cima). Leve a cozer ligeiramente em água temperada com

sal. Passe-as depois por água fria e escorra-as bem. Junte à carne picada o pãozinho embebido em leite e tempere com sal, leite e pimentão. Ligue tudo com 2 colheres de sopa de natas. Recheie as couves com este picado e coloque-as depois num prato de ir ao forno, previamente barrado. Corte os pedaços de couve que se retiraram, picam-se finamente e espalhe-os sobre as couves. Tempere estas com sal, pimentão e açúcar e regue-as com o caldo de carne. Tape o recipiente e leve a estufar. Quando as couves já estiverem cozidas, retire-as do tacho e coloque-as no prato para servir, este previamente aquecido. Derreta uma colher de sopa de manteiga ou de margarina e junte a farinha. Deixe a ferver um pouco e regue com ele as couves. Deixe ferver até a farinha perder o sabor a cru. Regue as couves com este molho e sirva imediatamente bem quentes.

TRUFAS DE CHOCOLATE

Ingredientes: 100 grs. de chocolate
50 grs. de cacau
100 grs. de manteiga
1 gema de ovo
100 grs. de açúcar

Preparação: dissolva o chocolate em banho-Maria e junte-lhe o açúcar e o cacau. Deixe este preparado arrefecer um pouco e junte-lhe a manteiga cortada em bocadinhos e, por fim, a gema de ovo.

Misture bem e, depois de fria, divida esta massa em bocadinhos do tamanho de uma noz. Dê-lhes uma forma arredondada e passe-os por um pouco de cacau. Sirva em caixinhas de papel frisado.



Um bom apetite ... magiar!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})